

PRIORIDADES DO BASTONÁRIO EM 2009

BASTONÁRIO DÁ PRIORIDADE EM 2009 À REFORMA DA FORMAÇÃO NA ORDEM



■ A reforma na formação profissional dos jovens advogados foi eleita por António Marinho e Pinto como a grande prioridade para 2009. No seu segundo ano de mandato, o bastonário não quer dar tréguas ao que designa por “massificação” da advocacia, problema que, segundo aprofunda, resulta em parte do actual sistema de formação, a cargo dos conselhos distritais. Actualmente, estão inscritos na Ordem cerca de 26 mil advogados. Em 2008, estavam em estágio mais de três mil candidatos ao exercício da profissão.

A questão do acesso à advocacia, que o actual bastonário transformou numa das bandeiras da campanha que antecedeu a sua eleição para liderar a classe, é vista pelo presidente do Conselho Geral como um factor crucial para o futuro da profissão. Isto, porque em sua opinião “não há clientes em Portugal para tantos advogados”.

O número de advogados inscritos na Ordem ascende actualmente a cerca de 26 mil. No espaço de dois anos, o conjunto de juristas

habilitados ao exercício da profissão cresceu perto dos 11,5%, tendo em conta que em finais de 2006, de acordo com a contabilização feita no âmbito de um estudo então divulgado pelo “Observatório da Advocacia” estavam no activo 23.330 causídicos.

UM ADVOGADO POR 350 HABITANTES

No nosso país há um advogado para 350 habitantes, quando em França o rácio é de um para 1.800 e na Finlândia de um para 6.000. Neste âmbito, segundo um estudo recente da Comissão Europeia para a Eficiência da Justiça, de entre os países da União Europeia, Espanha (um advogado por 266 habitantes), Luxemburgo (288), Itália (290) e Grécia (342) são os países da União Europeia que se posicionam à frente de Portugal no que diz respeito ao indicador em apreço.

Embora não defenda a introdução de “*numerus clausus*” para limitar o acesso à profissão, Marinho e Pinto evidencia que a função reguladora da Ordem dos Advogados deve ser feita “não só no exercício da actividade de advogado”,

mas também ao nível dos ensinamentos que são ministrados aos jovens que querem seguir a carreira de causídico.

Na opinião do bastonário, compete à instituição que dirige escrutinar os conhecimentos de quem se licenciou pelas cerca de três dezenas de faculdades de Direito existentes no País, que para o bastonário são em número excessivo e causadoras do que classifica como “massificação” da advocacia. ■

**“ACTUALMENTE, ESTÃO
INSCRITOS NA ORDEM CERCA
DE 26 MIL ADVOGADOS”**

**“NÃO HÁ CLIENTES EM
PORTUGAL PARA TANTOS
ADVOGADOS.”**